



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2020/00095		
INTERESSADA	Faculdade Municipal "Prof. Franco Montoro" / Mogi Guaçu		
ASSUNTO	Recredenciamento da Instituição		
RELATOR	Cons. Cláudio Mansur Salomão		
PARECER CEE	Nº 150/2026	CES	Aprovado em 27/05/2026

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor Acadêmico da Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro solicitou a este Conselho, por meio do Ofício FMPFM 125/2025 protocolizado em 15/08/2025, o Recredenciamento da Instituição, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

A solicitação foi protocolizada em atraso em relação ao prazo previsto pela Deliberação CEE 171/2019.

Recredenciamento	Parecer CEE 190/2022 e Portaria CEE-GP 262/2022, publicado no DOE de 17/05/2022, pelo prazo de quatro anos
Diretor	Prof. Dr. Prof. Me. Clauber de Oliveira Rossini, mandato de 22/03/2025 a 22/03/2029

1.2. APRECIÇÃO

Histórico da Instituição

A Faculdade Municipal Professor Franco Montoro - FMPFM, braço do ensino superior da Fundação Educacional Guaçuana - FEG, teve a sua autorização de funcionamento mediante os Parecer CEE 511/99, que foi publicado no Diário Oficial do Estado - DOE em 29 de outubro de 1999 e pela Portaria CEE 992/98, de 24 de março de 1999. Na fase inicial, contou exclusivamente com o Curso de Administração de Empresas com ênfase em Comércio Exterior, sendo que a primeira turma se formou no ano de 2003. Na sequência, seis meses após a autorização de funcionamento do Curso de Administração, foi autorizado o funcionamento do Curso de Engenharia Ambiental.

Em 2025, a Instituição de Ensino Superior completa seu Jubileu, mantendo seis cursos de graduação de bacharelado: Administração, Ciência da Computação, Enfermagem, Engenharia Química, Medicina e Psicologia.

No interím do último ciclo de Recredenciamento Institucional foram encerradas as atividades dos cursos de Nutrição e Engenharia Ambiental por falta de demanda.

A Fundação Educacional Guaçuana - FEG, mantenedora da FMPFM, foi criada pela Lei Municipal 503, de janeiro de 1967, tendo como fundador, o Prefeito Municipal Antônio Giovani Lanzi. O seu funcionamento teve início em 1º de março de 1968, com o curso ginasial, hoje Ensino Fundamental.

Além da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM), há quase sessenta anos a FEG tem estado a serviço da comunidade Guaçuana, mantendo-se à altura da confiança nela depositada, conservando braços no Ensino Fundamental e Médio por meio da Escola Professor Cid Chiarelli, e no Ensino Técnico por intermédio do Centro Guaçuano de Educação Profissional Governador Mário Covas (CEGEP).

Nestes anos de funcionamento, a FEG diplomou centenas de alunos e técnicos para os diversos segmentos da sociedade, tanto no comércio, como na indústria e magistério.

Objetivos institucionais específicos

1. Redimensionamento e reposicionamento da expansão universitária nos cursos oferecidos, considerando a demanda local e regional e as condições institucionais.
2. Fortalecimento e valorização da imagem institucional na cidade de Mogi Guaçu e região proporcionando ações de mídia que levem a comunidade a reconhecer a faculdade municipal como um



potencial parceiro no desenvolvimento de projetos e uma grande instituição de ensino capaz de formar profissionais cada vez mais qualificados.

3. Desenvolvimento de uma política acadêmica que determine uma constante formação dos professores pela ação-pesquisa-ação em sua prática, transformando o cenário da sala de aula como incentivo à melhoria do desempenho do discente.

4. Atualização e aperfeiçoamento da equipe administrativa para subsidiar o cumprimento de diferentes metas nos diferentes setores que se formaram naturalmente ao longo do crescimento da Instituição de Ensino executando demandas surgidas na organização acadêmica.

5. Ampliação e melhoria da infraestrutura acadêmica da faculdade para atender as necessidades de aprendizagem nos cursos de graduação e pós-graduação, criando espaços de aprendizagem, e vivências profissionais que priorizem a interface teoria e prática.

6. Readequação do projeto institucional e seus respectivos componentes pedagógicos para um aprendizado que permita estratégias de sustentabilidade no ensino, na pesquisa e na extensão com uma visão mais tecnológica e humanista.

7. Estabelecimento de mecanismos de avaliação docente e discente para elevar a qualidade dos cursos em todos os níveis de ensino, considerando os indicadores de avaliação existentes na educação do Estado de São Paulo e no Brasil.

8. Consolidação das Ciências da Informação e Tecnologias, Engenharias e de Saúde, com efetiva relevância na área de Humanas, buscando inclusive parcerias intermunicipais, interestaduais e internacionais que possam ampliar os cenários da prática.

9. Fortalecimento da produção acadêmica pela Revista Interciência e Sociedade implementando mecanismos para uma escrita científica que valorize a formação dos discentes em seus respectivos cursos.

10. Implantação de uma política institucional que motive a vinda egressos priorizando a sua sensibilização para o aprendizado acadêmico com ações educacionais mais participativas e incentivadoras, monitorada com o aconselhamento e orientação vocacional do aluno iniciante propiciando a permanência desses estudantes na Faculdade, minimizando os índices de evasão, reprova e trancamentos de matrículas nos cursos existentes.

11. Efetivação “Educação a Distância – EaD”, como possibilidade de ampliação acadêmica com diversidade de cursos de graduação, com estruturas próprias ou através de parcerias.

12. Apoio administrativo e pedagógico aos cursos de graduação para estabelecimento de convênios e parcerias que intensifiquem a participação da Faculdade nas políticas públicas e no desenvolvimento regional especialmente, aquelas voltadas para a formação de profissionais da saúde.

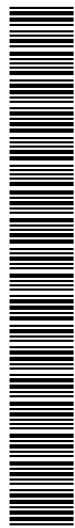
13. Expansão das áreas de conhecimento da IES, por meio da pesquisa e da produção de acadêmica, de forma a promover seu aprimoramento nos níveis de especialização (lato sensu) e pós-graduação (stricto sensu) favorecendo desta forma o aperfeiçoamento dos estudantes e do corpo docente.

14. Criação de políticas de conservação e preservação do meio ambiente nos *campi* da Faculdade Municipal por meio da educação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Inserção Regional

Localizada na Região da Baixa Mogiana, no Estado de São Paulo, a Faculdade Municipal Professor Franco Montoro - FMPFM apresenta aspectos ligados a história do município de Mogi Guaçu, bem como aspectos históricos da Mantenedora.

O município de Mogi Guaçu tem 929 km² de área territorial e uma população do último censo em 2022 era de 153658 habitantes, segundo o IBGE. A estimativa para 2025 é de uma população total na casa de 161596 habitantes, segundo o World Population Review (2025). Graças à favorável localização da cidade, a comunicação com o resto do Estado e do Brasil fez com que Mogi Guaçu se tornasse em um progressista centro industrial, comercial e de serviços do interior do Estado.



O município é cortado pelo Rio Mogi Guaçu, principal aliado do seu desenvolvimento, obtendo desta fonte natural os recursos necessários para o seu amplo desenvolvimento. Localiza-se perto das principais cidades do eixo industrial do Estado de São Paulo, no coração da tecnologia de ponta. Além de ser vizinho da região sul do Estado de Minas Gerais (PMMG, 2025).

O município de Mogi Guaçu é limítrofe dos municípios de Aguai (Norte); Mogi Mirim, Itapira, Conchal (Sul); Estiva Gerbi, Espírito Santo do Pinhal (Leste); Araras, Pirassununga e Leme (Oeste).

Mogi Guaçu desenvolve atividades de natureza econômica bastante expressivas, com o PIB estimado de 6,9 Bilhões, com 50,9% do valor adicionado advém do setor de serviços, 32,4% da indústria, 12,2% da administração pública e 4,6% da agropecuária. Seu per capita é de R\$ 44,5 mil, com crescimento nominal de 91,1% no nível de atividade da cidade, segundo o Instituto Caravelas (2025).

Assim, o município exerce a liderança regional dentro da Região da Baixa Mogiana, na zona leste do Estado de São Paulo e está posicionado pelo Ranking de Competitividade dos Municípios como o melhor 125º município brasileiro.

Dentre os 645 municípios paulistas, Mogi Guaçu é a 38ª maior cidade, possui 250 bairros urbanos e 36 rurais com 38.414 unidades cadastradas e 10.056 unidades territoriais cadastradas, possui uma frota de mais de 120 mil veículos, entre carros, motos, caminhões, ônibus, micro-ônibus e vans. O número é explicado graças aos emplacamentos das grandes empresas de transporte rodoviário instaladas no município. O tratamento de água da cidade é de 45.000 m3/dia, com uma distribuição de 99% em água potável, 97% da coleta e afastamento de esgoto sanitário. A coleta de lixo e a rede elétrica atende a 100% da população e a pavimentação atinge 99%.

Elenco dos cursos de graduação reconhecidos e em reconhecimento

Curso de Administração

120 vagas em período noturno

Reconhecimento renovado por 5 (cinco) anos, conforme Parecer CEE-SP 520 de 17 de outubro de 2023 (DOESP). Processo 2022/00539. Relator: Conselheiro Décio Lencioni Machado. Próximo pedido de renovação até 16 de janeiro de 2028.

Projeto Pedagógico do Curso atualizado e alterado no ano de 2024 para turmas ingressantes.

Vestibular - Número de vagas: 120/ano – Noturno

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	X	X	120	X	X	49	X	X	0,40
2022	X	X	120	X	X	52	X	X	0,43
2023	X	X	120	X	X	79	X	X	0,65
2024	X	X	120	X	X	92	X	X	0,76
2025	X	X	120	X	X	78	X	x	0,65

Período	MATRICULADOS									Situação		
	Ingressantes			Demais Séries			Total			Evasão	Total	Egressos
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite			
2021	X	X	23	X	X	38	X	X	61	14	47	12
2022	X	X	13	X	X	37	X	X	50	11	39	---
2023	X	X	17	X	X	19	X	X	36	6	33	
2024	X	X	21	X	X	20	X	X	41	6	35	
2025	X	X	24	X	X	28	X	X	52	6	46	

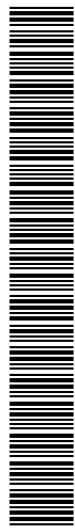
Curso de Ciência da Computação

60 vagas em período noturno

Reconhecimento renovado por 3 (três) anos, conforme Parecer CEE-SP 245 de 25 de novembro de 2021 (DOESP). Processo 2021/00126. Relatora: Conselheira Nina Beatriz Stocco Ranieri.

Processo de Renovação requerido e protocolado em 23/02/2024, com a visita dos especialistas João Carlos Lopes Fernandes e José Fernandes Rodrigues Júnior ocorrida em 10/09/2024. Aguardando novo Parecer do CEE-SP.

Projeto Pedagógico do Curso atualizado e alterado no ano de 2025 para turmas ingressantes.



Vestibular - Número de vagas: 60/ano – Noturno

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	X	X	60	X	X	36	X	X	0,600
2022	X	X	60	X	X	57	X	X	1,000
2023	X	X	60	X	X	55	X	X	0,900
2024	X	X	60	X	X	97	X	X	1,61
2025	X	X	60	X	X	84	X	X	1,40

Período	MATRICULADOS									Situação		
	Ingressantes			Demais Séries			Total			Evasão	Total	Egressos
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite			
2021	X	X	0	X	X	20	X	X	20	---	---	4
2022	X	X	14	X	X	7	X	X	21	---	---	7
2023	X	X	19	X	X	18	X	X	37	---	---	1
2024	X	X	31	X	X	33	X	X	64	9	55	---
2025	X	X	38	X	X	53	X	X	91	11	80	---

Curso de Enfermagem

60 vagas em período noturno

Reconhecimento renovado por 4 (quatro) anos, conforme Parecer CEE-SP 55 de 20 de março de 2025 (DOESP). Processo 2023/00140. Relator: Conselheiro Marcos Sidnei Bassi.

Projeto Pedagógico do Curso atualizado e alterado no ano de 2023 para turmas ingressantes.

Vestibular - Número de vagas: 60/ano – Noturno

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	X	X	60	X	X	68	X	X	1,13
2022	X	X	60	X	X	80	X	X	1,30
2023	X	X	60	X	X	92	X	X	1,50
2024	X	X	60	X	X	123	X	X	2,00
2025	X	X	60	X	X	148	X	X	2,46

Período	MATRICULADOS									Situação		
	Ingressantes			Demais Séries			Total			Evasão	Total	Egressos
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite			
2021	X	X	18	X	X	34	X	X	52	19	33	6
2022	X	X	15	X	X	29	X	X	44	1	43	12
2023	X	X	19	X	X	20	X	X	39	---	---	13
2024	X	X	33	X	X	34	X	X	67	10	57	4
2025	X	X	35	X	X	54	X	X	89	13	76	---

Curso de Engenharia Química

60 vagas em período noturno

Reconhecimento renovado por 4 (quatro) anos, conforme Parecer CEE-SP 296 de 13 de maio de 2023 (DOESP). Processo 2022/00172. Relatora: Conselheira Eliana Martorano Amaral. Próximo pedido de renovação até 12 de agosto de 2026.

Projeto Pedagógico do Curso atualizado e alterado no ano de 2025 para turmas ingressantes.

Vestibular - Número de vagas: 60/ano – Noturno

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	X	X	60	X	X	30	X	X	0,5
2022	X	X	60	X	X	33	X	X	0,6
2023	X	X	60	X	X	42	X	X	0,7
2024	X	X	60	X	X	53	X	X	0,88
2025	X	X	60	X	X	40	X	X	0,66

Período	MATRICULADOS									Situação		
	Ingressantes			Demais Séries			Total			Evasão	Total	Egressos
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite			
2021	X	X	0	X	X	32	X	X	32	8	24	10
2022	X	X	0	X	X	12	X	X	12	---	12	---
2023	X	X	17	X	X	9	X	X	26	---	43	---
2024	X	X	18	X	X	32	X	X	50	16	34	9
2025	X	X	12	X	X	35	X	X	47	2	45	2



Curso de Medicina

60 vagas em período integral.

Projeto Pedagógico do Curso aprovado, conforme Parecer CEE-SP 507, de 02 de novembro de 2017 (DOESP). Processo 2016/00297. Relator: Conselheiro Jacintho Del Vecchio Júnior.

Autorização de Funcionamento do Curso aprovado, conforme Parecer CEE-SP 321, de 19 de setembro de 2019 (DOESP). Processo 2018/741802. Relator: Conselheiro Thiago Lopes Matsushita.

Avaliação da Implantação do Curso aprovado nos termos da Deliberação 167/2019, conforme Parecer CEE-SP 212, de 06 de junho de 2024. Processo 2023/00031. Relatora: Conselheira Eliana Martorano Amaral.

Projeto Pedagógico do Curso atualizado e alterado no ano de 2024, conforme Parecer 469/2024.

Reconhecimento renovado por 4 (quatro) anos, conforme Parecer CEE-SP 246 de 9 de outubro de 2025 (DOESP). Processo 2024/00275. Relator: Conselheiro Cláudio Mansur Salomão.

Vestibular - Número de vagas: 60/ano – Integral

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Integral	Manhã	Tarde	Integral	Manhã	Tarde	Integral
2020	X	X	60	X	X	132	X	X	2,2
2021	X	X	60	X	X	79	X	X	1,31
2022	X	X	60	X	X	113	X	X	1,88
2023	X	X	60	X	X	152	X	X	2,53
2024	X	X	60	X	X	89	X	X	1,48
2025	X	X	60	X	X	209	X	X	3,48

SEMESTRE	VAGAS	ALUNOS INGRESSANTES	ALUNOS CURSANDO	ALUNOS DESISTENTE	ALUNOS TRANSFERIDOS DE OUTRAS IES
1º/2020	60	72	64	8	9
2º/2020	0	3	62	2	3
1º/2021	60	58	105	15	5
2º/2021	15	0	101	4	0
1º/2022	60	81	170	12	12
2º/2022	10	13	178	5	13
1º/2023	60	70	220	28	5
2º/2023	0	0	212	8	0
1º/2024	60	40	243	9	0
2º/2024	0	0	224	19	0
1º/2025	60	60	270	14	0

Curso de Psicologia

60 vagas em período noturno

Reconhecimento renovado por 3 (três) anos, conforme Parecer CEE-SP 297 de 11 de maio de 2023 (DOESP). Processo 2022/00175. Relator: Conselheiro Jacintho Del Vecchio Júnior.

Processo de Renovação requerido e protocolado em 06/08/2025. Processo 2022/00175. Aguardando visita dos especialistas e novo Parecer do CEE-SP.

Projeto Pedagógico do Curso em fase de aprovação interna para implementação no ano de 2026 para turmas ingressantes.

Vestibular - Número de vagas: 60/ano - Noturno

Período	VAGAS			CANDIDATOS			Relação Candidato/Vaga		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
2021	X	X	60	X	X	97	X	X	1,61
2022	X	X	60	X	X	100	X	X	1,7
2023	X	X	60	X	X	109	X	X	1,8
2024	X	X	60	X	X	159	X	X	2,65
2025	X	X	60	X	X	131	X	X	2,18

Período	MATRICULADOS										Situação	
	Ingressantes						Demais Séries				Total	Egressos
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Evasão		
2021	X	X	22	X	X	102	X	X	124	15	109	30
2022	X	X	16	X	X	56	X	X	72	X	72	20
2023	X	X	17	X	X	52	X	X	69	X	69	19
2024	X	X	33	X	X	62	X	X	95	24	71	20
2025	X	X	27	X	X	65	X	X	92	9	83	4



Atividades dos Cursos

Curso de Administração

As atividades do curso de Administração concentram-se no desenvolvimento de competências gerenciais, empreendedoras e analíticas, com destaque para:

- Cursos introdutórios de Iniciação Científica (PIBIC), estimulando a pesquisa acadêmica;
- Projetos e palestras voltados à educação financeira, sustentabilidade e cidades inteligentes;
- Participação em núcleos interdisciplinares, como o NECCA, integrando Administração, Engenharia e Computação;
- Oficinas práticas (ex.: dashboards em Excel);
- Projetos ambientais e de sustentabilidade institucional e urbana;
- Eventos de inovação, como maratonas de startups;
- Participação em congressos, palestras externas e feiras acadêmicas regionais.

Curso de Ciência da Computação

As atividades do curso enfatizam:

- A integração entre teoria e prática, especialmente em tecnologia, inovação e resolução de problemas;
- Participação em projetos interdisciplinares e eventos acadêmicos;
- A aproximação com áreas como engenharia, administração e sustentabilidade;
- Estímulo ao desenvolvimento de competências técnicas, lógicas e analíticas.

Curso de Enfermagem

No curso de Enfermagem, as atividades estão centradas na:

- Formação humanizada e técnica do futuro profissional da saúde;
- Integração com serviços de saúde e ações comunitárias;
- Desenvolvimento de práticas educativas, preventivas e assistenciais;
- Participação em eventos científicos e atividades extensionistas.

Curso de Engenharia Química

As atividades desenvolvidas no curso de Engenharia Química priorizam:

- A aplicação prática dos conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Projetos interdisciplinares e atividades voltadas à inovação;
- Participação em eventos acadêmicos e técnicos;
- Integração com outras áreas do conhecimento e com demandas industriais e ambientais.

Curso de Medicina

O curso de Medicina apresenta um conjunto amplo e estruturado de atividades, destacando-se:

- A forte integração ensino-serviço-comunidade;
- Atividades práticas em cenários reais de saúde;
- Projetos de extensão, pesquisa e formação continuada;
- Participação em programas e avaliações voltadas à qualidade da formação médica;
- Ênfase na formação ética, humanística e social do futuro médico.

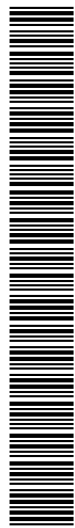
Curso de Psicologia

- As atividades do curso de Psicologia contemplam:
- A articulação entre teoria, prática e pesquisa;
- Projetos extensionistas e ações comunitárias;
- Participação em eventos científicos e acadêmicos;
- Desenvolvimento de competências éticas, técnicas e sociais para atuação profissional.

As atividades dos cursos são detalhadas de fls. 507 a 819.

Avaliações internas e externas dos cursos, além da autoavaliação institucional

Em atendimento às exigências normativas e aos procedimentos de acompanhamento da qualidade acadêmica, a Faculdade Municipal Professor Franco Montoro mantém sistema institucional de avaliação



contínua, contemplando avaliações internas, externas e processos sistemáticos de autoavaliação, com a finalidade de subsidiar o planejamento, a gestão acadêmica e a melhoria permanente dos cursos de graduação.

Finalidade das avaliações

As avaliações têm como principais objetivos:

- Monitorar a qualidade dos cursos de graduação;
- Subsidiar o planejamento acadêmico e administrativo;
- Identificar fragilidades e potencialidades institucionais;
- Orientar a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- Fortalecer a cultura avaliativa e a tomada de decisão baseada em evidências.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA constitui o eixo central da autoavaliação institucional, atuando em conformidade com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Suas atividades abrangem:

- Planejamento e aplicação de instrumentos avaliativos periódicos;
- Envolvimento da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil);
- Avaliação de dimensões como:
 - Organização didático-pedagógica;
 - Corpo docente;
 - Infraestrutura física e tecnológica;
 - Gestão institucional;
 - Políticas acadêmicas e de atendimento ao estudante.

Os resultados são sistematizados em relatórios de autoavaliação, amplamente divulgados internamente e utilizados como subsídio para ajustes pedagógicos, administrativos e estratégicos.

TP Caipira – Avaliação da Qualidade da Formação Médica

O TP Caipira configura-se como um instrumento externo e complementar de avaliação, direcionado especificamente ao Curso de Medicina, com foco na qualidade da formação médica.

Seus principais aspectos incluem:

- Avaliação do desempenho discente em competências cognitivas e profissionais;
- Análise da aderência do curso às Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Comparação de resultados ao longo do tempo, permitindo o acompanhamento evolutivo da formação;
- Produção de dados objetivos que subsidiam decisões pedagógicas e curriculares.

Os resultados do TP Caipira são analisados pelos colegiados e pela gestão acadêmica, orientando ações de melhoria contínua no curso de Medicina.

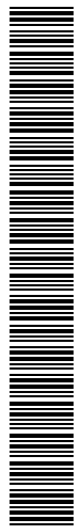
Medcof – Fortalecimento da Formação Médica

O Medcof é apresentado como uma iniciativa estratégica voltada ao aperfeiçoamento da formação médica, funcionando tanto como instrumento avaliativo quanto como ação formativa.

Entre seus objetivos destacam-se:

- Diagnosticar lacunas no processo de ensino-aprendizagem;
- Promover o fortalecimento de competências essenciais à prática médica;
- Apoiar a qualificação do desempenho discente em avaliações externas;
- Contribuir para a atualização pedagógica do curso.

O Medcof reforça o compromisso institucional com a excelência acadêmica e a melhoria contínua da formação profissional.



Integração entre avaliações internas e externas

O item 3.2 evidencia que a FMPFM adota uma abordagem integrada de avaliação, na qual:

- Os resultados das avaliações externas dialogam com a autoavaliação institucional;
- As informações são discutidas nos colegiados de curso, na CPA e na gestão acadêmica;
- As análises resultam em planos de ação, revisões curriculares e aprimoramentos pedagógicos.

Essa integração fortalece a coerência entre planejamento, execução e avaliação das políticas acadêmicas.

Atividades Institucionais

Relatório Analítico de Atividades Institucionais apresenta uma visão sistematizada das ações acadêmicas, científicas, extensionistas e institucionais desenvolvidas pela Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM), evidenciando o cumprimento de sua função social, educacional e formativa, bem como a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

O relatório demonstra que as atividades institucionais são planejadas e executadas de forma contínua, alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e às demandas locais e regionais.

Alunado em 2025

Unidade: 001 - Faculdade Municipal Professor Franco Montoro							
Curso:	0015	- CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO					
Turma	Descrição	Série	Turno	Sit. da turma	Início	Término	Nº Alunos
2º S - CIENCO	Ciência da Computação 2º Semestre	2	Noite	Confirmada			37
4º S - CIENCO	Ciência da Computação 4º semestre	4	Noite	Confirmada			22
6º S - CIENCO	Ciência da Computação 6º semestre	6	Noite	Confirmada			16
8º S - CIENCO	Ciência da Computação 8º semestre	8	Noite	Confirmada			11
		Qtde de turmas:		4	Nº de Alunos:		86
Curso:	0017	- PSICOLOGIA					
Turma	Descrição	Série	Turno	Sit. da turma	Início	Término	Nº Alunos
10º S - PSICO	Psicologia 10º semestre	10	Noite	Confirmada			13
2º S - PSICO	Psicologia 2º semestre	2	Noite	Confirmada			33
4º S - PSICO	Psicologia 4º semestre	4	Noite	Confirmada			23
6º S - PSICO	Psicologia 6º semestre	6	Noite	Confirmada			14
8º S - PSICO	Psicologia 8º semestre	8	Noite	Confirmada			13
		Qtde de turmas:		5	Nº de Alunos:		96
Curso:	0027	- ADMINISTRAÇÃO					
Turma	Descrição	Série	Turno	Sit. da turma	Início	Término	Nº Alunos
2º S - ADM	Administração 2º Semestre	2	Noite	Confirmada			27
4º S - ADM	Administração 4º Semestre	4	Noite	Confirmada			14
6º S - ADM	Administração 6º Semestre	6	Noite	Confirmada			9
		Qtde de turmas:		3	Nº de Alunos:		50
Curso:	0036	- ENGENHARIA QUÍMICA					
Turma	Descrição	Série	Turno	Sit. da turma	Início	Término	Nº Alunos
2º S - ENQUI	Engenharia Química 2º semestre	2	Noite	Confirmada			9
4º S - ENQUI	Engenharia Química 4º semestre	4	Noite	Confirmada			10
6º S - ENQUI	Engenharia Química 6º semestre	6	Noite	Confirmada			26
		Qtde de turmas:		3	Nº de Alunos:		45
Curso:	004	- ENFERMAGEM					
Turma	Descrição	Série	Turno	Sit. da turma	Início	Término	Nº Alunos
2º S - ENFER	Enfermagem 2º semestre	2	Noite	Confirmada			32
4º S - ENFER	Enfermagem 4º semestre	4	Noite	Confirmada			26
6º S - ENFER	Enfermagem 6º semestre	6	Noite	Confirmada			14
8º S - ENFER	Enfermagem 8º semestre	8	Noite	Confirmada			9
		Qtde de turmas:		4	Nº de Alunos:		81
Curso:	2019	- MEDICINA					
Turma	Descrição	Série	Turno	Sit. da turma	Início	Término	Nº Alunos
10º S - MED	10º Semestre Medicina	10	Integral	Confirmada			45
12º S - MED	12º Semestre Medicina	12	Integral	Confirmada			55
2º S - MED	Medicina 2º Semestre	2	Integral	Confirmada			60
4º S - MED	Medicina 4º Semestre	4	Integral	Confirmada			22
6º S - MED	Medicina 6º Semestre	6	Integral	Confirmada			42
8º S - MED	Medicina 8º Semestre	8	Integral	Confirmada			50
		Qtde de turmas:		6	Nº de Alunos:		274
		Qtde de turmas:		25	Nº de Alunos:		632



CEESP/IC202600159



Pós-Graduação

A pós-graduação integra o planejamento estratégico institucional, estando alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), às demandas regionais e às necessidades de qualificação profissional.

Finalidades e objetivos da pós-graduação

A política de pós-graduação tem como principais objetivos:

- Promover a formação continuada e a especialização profissional;
- Atender às demandas do mercado de trabalho e do setor público;
- Atualizar conhecimentos técnico-científicos em áreas estratégicas;
- Contribuir para o desenvolvimento regional e social;
- Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Modalidades e áreas de oferta

A Instituição oferta cursos de pós-graduação lato sensu, organizados de acordo com áreas de conhecimento relacionadas aos cursos de graduação e às vocações regionais.

A definição das áreas e dos cursos considera:

- A qualificação do corpo docente;
- A infraestrutura disponível;
- As demandas identificadas junto à comunidade e ao mercado de trabalho;
- A viabilidade acadêmica e institucional.

Organização acadêmica e pedagógica

Os cursos de pós-graduação são estruturados com base em:

- Projetos pedagógicos específicos;
- Matriz curricular coerente com os objetivos do curso;
- Metodologias de ensino adequadas à formação de profissionais em nível de especialização;
- Avaliação compatível com o perfil do curso e com os objetivos formativos.

Corpo docente da pós-graduação

A pós-graduação conta com corpo docente qualificado, composto majoritariamente por mestres e doutores, com experiência acadêmica e profissional compatível com as áreas de atuação dos cursos ofertados.

A atuação docente contribui para:

- Qualificação do processo formativo;
- Atualização dos conteúdos;
- Articulação com a pesquisa e a extensão;
- Fortalecimento da identidade acadêmica da pós-graduação.

Infraestrutura e recursos de apoio

Os cursos de pós-graduação utilizam a infraestrutura institucional existente, incluindo:

- Salas de aula adequadas;
- Laboratórios e recursos tecnológicos;
- Biblioteca com acervo impresso e digital;
- Ambientes virtuais de aprendizagem, quando aplicável.

Avaliação e acompanhamento dos cursos

A Instituição realiza:

- Avaliação periódica dos cursos de pós-graduação;
- Acompanhamento do desempenho discente;



- Análise da adequação curricular e metodológica;
- Utilização dos resultados da avaliação para ajustes e aprimoramentos.

Articulação com a graduação e a extensão

A pós-graduação mantém articulação com:

- Cursos de graduação;
- Projetos de pesquisa;
- Atividades de extensão e inovação.

Corpo Docente

Titulação acadêmica do corpo docente

O corpo docente da Instituição é composto por especialistas, mestres e doutores, observando-se a predominância de docentes com titulação *stricto sensu*, especialmente nos cursos que exigem maior complexidade técnico-científica.

As titulações são obtidas em instituições de ensino superior reconhecidas, públicas e privadas, assegurando a legitimidade acadêmica e a qualidade da formação dos docentes. A distribuição percentual por titulação atende aos parâmetros normativos vigentes, contribuindo para a qualidade do ensino, da pesquisa e das atividades extensionistas.

Vinculação dos docentes aos cursos e departamentos

Os docentes encontram-se vinculados diretamente aos respectivos cursos de graduação, de acordo com sua área de formação e atuação profissional, garantindo coerência entre a formação acadêmica, a experiência profissional e as disciplinas ministradas.

- Essa vinculação favorece:
- A continuidade pedagógica;
- A consolidação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- A atuação dos docentes em colegiados, núcleos docentes estruturantes e atividades acadêmicas complementares.

Regime de trabalho e percentual em tempo integral

O quadro docente apresenta diversidade de regimes de trabalho, incluindo:

- Docentes em tempo integral;
- Docentes em tempo parcial;
- Docentes horistas.

O percentual de docentes em tempo integral é compatível com as exigências regulatórias e com o porte da Instituição, assegurando:

- Disponibilidade para atividades extraclasse;
- Participação em ações de pesquisa, extensão e gestão acadêmica;
- Acompanhamento pedagógico e orientação discente.
- Experiência profissional e acadêmica

Além da formação acadêmica, o corpo docente possui experiência profissional relevante em suas áreas de atuação, o que contribui para:

- A articulação entre teoria e prática;
- A contextualização dos conteúdos curriculares;
- A aproximação dos estudantes com a realidade do mundo do trabalho.

Observa-se a presença de docentes com atuação em setores como:

- Saúde;
- Indústria;



- Tecnologia;
- Gestão pública e privada;
- Serviços e práticas profissionais especializadas.

Plano de carreira docente

A Instituição dispõe de Plano de Carreira Docente, que estabelece critérios claros para:

- Ingresso;
- Progressão funcional;
- Promoção;
- Avaliação de desempenho;

Valorização da titulação acadêmica e da experiência profissional.

O plano contribui para a estabilidade do corpo docente, o incentivo à qualificação continuada e o alinhamento das práticas pedagógicas aos objetivos institucionais.

Corpo docente e plano de carreira são detalhados de fls. 646 a 666.

Modelo de Gestão Organizacional

Estrutura organizacional e princípios de gestão

A gestão organizacional da FMPFM fundamenta-se em:

- Estrutura hierarquizada com definição clara de competências e atribuições;
- Atuação integrada entre gestão acadêmica e administrativa;
- Respeito às normas internas, ao regimento institucional e à legislação educacional vigente.

O modelo privilegia a gestão democrática, com participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, especialmente por meio de órgãos colegiados.

Gestão acadêmica

A gestão acadêmica é responsável pelo planejamento, coordenação e acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo:

- Implementação e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- Organização do calendário acadêmico;
- Supervisão das atividades docentes e discentes;
- Articulação com comissões e núcleos acadêmicos.

Os coordenadores de curso exercem papel central na mediação entre docentes, discentes e a administração superior, assegurando a qualidade pedagógica e o cumprimento das diretrizes curriculares.

Órgãos colegiados acadêmicos

O modelo de gestão contempla a atuação de órgãos colegiados, com atribuições deliberativas, consultivas e normativas, responsáveis por:

- Análise e deliberação sobre questões acadêmicas e pedagógicas;
- Acompanhamento e avaliação dos cursos;
- Discussão e proposição de melhorias institucionais.

A atuação colegiada fortalece a transparência, o controle interno e a corresponsabilidade na gestão acadêmica.

Gestão administrativa

A gestão administrativa dá suporte às atividades acadêmicas, abrangendo áreas como:

- Gestão de pessoas;
- Administração financeira e orçamentária;
- Infraestrutura e logística;



- Tecnologia da informação e comunicação;
- Apoio aos serviços acadêmicos.

Essas áreas atuam de forma integrada, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades institucionais.

Planejamento, avaliação e tomada de decisão

O modelo de gestão organizacional da FMPFM incorpora processos sistemáticos de:

- Planejamento institucional;
- Avaliação interna e externa;
- Monitoramento de indicadores acadêmicos e administrativos.

Os resultados das avaliações subsidiam a tomada de decisões, o redirecionamento de ações e a melhoria contínua dos processos institucionais.

Transparência e normatização

A Instituição mantém instrumentos normativos que regulam:

- Estrutura organizacional;
- Atribuições dos cargos e funções;
- Funcionamento dos órgãos colegiados;
- Processos acadêmicos e administrativos.

A gestão acadêmica é detalhada de fls. 667 a 674.

Descrição das instalações físicas, equipamentos, laboratórios, biblioteca e recursos materiais

Instalações físicas

As instalações físicas da FMPFM compreendem:

- Salas de aula adequadas ao número de estudantes, com condições apropriadas de iluminação, ventilação, mobiliário e acessibilidade;
- Ambientes administrativos destinados à gestão acadêmica e institucional;
- Espaços de convivência e apoio à comunidade acadêmica;
- Ambientes específicos para coordenações de curso, docentes e atendimento discente.

As edificações apresentam organização compatível com as atividades acadêmicas desenvolvidas, assegurando condições de funcionamento regular dos cursos.

Equipamentos e laboratórios

A Instituição dispõe de equipamentos e laboratórios específicos, adequados às áreas de formação dos cursos ofertados, possibilitando:

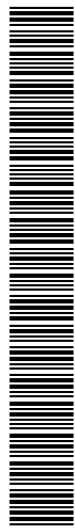
- A realização de atividades práticas e experimentais;
- A integração entre teoria e prática;
- O desenvolvimento de competências técnicas e profissionais.

Os laboratórios são equipados de acordo com as necessidades de cada curso, especialmente nas áreas que exigem maior complexidade técnica, como saúde, engenharia e computação, sendo periodicamente avaliados quanto à atualização, manutenção e adequação pedagógica.

Biblioteca e acervo bibliográfico

A biblioteca institucional constitui importante recurso de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, dispondo de:

- Acervo de livros impressos e eletrônicos, organizado por área de conhecimento;
- Periódicos científicos impressos e digitais;
- Bases de dados e recursos informacionais compatíveis com os cursos oferecidos.



O acervo é atualizado de forma contínua, observando as bibliografias básicas e complementares previstas nos PPCs, garantindo acesso adequado à produção científica e acadêmica relevante.

Recursos de tecnologia da informação e comunicação (TIC)

A FMPFM conta com infraestrutura de tecnologias da informação e comunicação, que inclui:

- Ambientes virtuais de aprendizagem;
- Sistemas informatizados de gestão acadêmica e administrativa;
- Equipamentos de informática disponíveis a docentes, discentes e técnicos-administrativos;
- Acesso à internet e às redes de informação.

Os recursos tecnológicos possibilitam:

- Apoio às atividades pedagógicas presenciais e digitais;
- Ampliação do acesso à informação e ao conhecimento;
- Suporte à pesquisa acadêmica e à gestão institucional.

Acesso às redes de informação

A Instituição assegura amplo acesso às redes de informação, permitindo:

- Consulta a bases de dados científicas;
- Utilização de acervos digitais;
- Integração com plataformas educacionais e acadêmicas.

Esse acesso fortalece a autonomia intelectual dos estudantes e a atualização permanente de docentes e pesquisadores.

Recursos materiais de apoio às atividades administrativas

Além dos recursos acadêmicos, a Instituição dispõe de infraestrutura administrativa adequada, incluindo:

- Sistemas de gestão e controle acadêmico;
- Recursos materiais e tecnológicos para suporte às atividades administrativas;
- Ambientes organizados para atendimento ao público interno e externo.

Esses recursos garantem eficiência nos processos institucionais e suporte às atividades-fim da Instituição.

A infraestrutura é detalhada de fls.675 a 685.

Insumos

Finalidade e gestão dos insumos

Os insumos institucionais têm como finalidade:

- Garantir condições adequadas para a realização das atividades acadêmicas;
- Assegurar a operacionalização de aulas práticas, laboratoriais e atividades extensionistas;
- Apoiar as rotinas administrativas e de gestão;
- Manter a qualidade e a segurança dos ambientes acadêmicos.

A gestão dos insumos é realizada de forma organizada, com controle, reposição periódica e adequação às necessidades de cada área e curso.

Insumos adquiridos para o Ensino Superior – Curso de Medicina (Campus Cachoeira)

No âmbito do Curso de Medicina, ofertado no Campus Cachoeira, o relatório destaca a aquisição de insumos específicos, compatíveis com a complexidade da formação na área da saúde, tais como:

- Materiais e equipamentos para práticas laboratoriais e atividades práticas;
- Insumos destinados a aulas práticas, simulações e treinamentos;
- Recursos necessários ao funcionamento de laboratórios e ambientes especializados.



Esses insumos asseguram a realização das atividades práticas previstas no Projeto Pedagógico do Curso, contribuindo para a formação técnica, ética e profissional dos estudantes.

Insumos adquiridos para a Fundação Educacional Guaçuana – Demais Cursos (Campus Centro)

Para os demais cursos de graduação, vinculados ao Campus Centro, os insumos adquiridos atendem às necessidades das áreas de Administração, Ciência da Computação, Engenharia Química, Enfermagem e Psicologia, contemplando:

- Materiais didáticos e de apoio às atividades pedagógicas;
- Equipamentos e insumos para aulas práticas e laboratoriais;
- Recursos de uso comum para laboratórios, salas de aula e setores administrativos.

A aquisição desses insumos garante condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, em consonância com os PPCs dos cursos.

Adequação pedagógica e atualização

O relatório evidencia que os insumos são:

- Compatíveis com os conteúdos curriculares e metodologias adotadas;
- Atualizados de acordo com a evolução tecnológica e científica das áreas de formação;
- Utilizados de forma racional e planejada, assegurando eficiência e sustentabilidade institucional.

Os insumos são detalhados de fls. 686 a 687.

Desempenho Financeiro

A Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro possui gestão financeira equilibrada e transparente, o que permite o custeio adequado de suas atividades acadêmicas, aquisição de insumos, manutenção predial e desenvolvimento de novos projetos.

A instituição realiza planejamento orçamentário anual com acompanhamento periódico, considerando receitas provenientes de mensalidades. As aquisições seguem o regime de licitação e cotação, garantindo economicidade e qualidade na aquisição de bens e serviços.

O desempenho financeiro sólido possibilita investimentos constantes em modernização de laboratórios, atualização do parque tecnológico e valorização de seu corpo docente, assegurando que os cursos tenham condições adequadas de funcionamento e atendimento às exigências legais e pedagógicas.

Planejamento e execução orçamentária

O desempenho financeiro sólido possibilita:

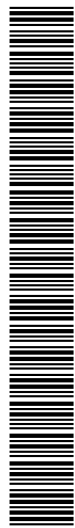
- Investimentos contínuos em infraestrutura e modernização de laboratórios;
- Atualização do parque tecnológico;
- Valorização do corpo docente e técnico-administrativo;
- Manutenção das condições de funcionamento dos cursos, em conformidade com as exigências legais e pedagógicas.

Resumo de Despesas do Plano Plurianual (2022–2025)

Despesas	2022 (R\$)	2023 (R\$)	2024 (R\$)	2025 (R\$)
Material de Consumo	600.000,00	690.000,00	790.000,00	920.000,00
Serviços de Terceiros – PF	180.000,00	200.000,00	250.000,00	270.000,00
Serviços de Terceiros – PJ	1.150.000,00	1.250.000,00	1.500.000,00	1.650.000,00
Sentenças Judiciais	100.000,00	150.000,00	180.000,00	220.000,00
Obras e Instalações	1.500.000,00	1.650.000,00	1.800.000,00	2.000.000,00
Equipamentos	500.000,00	600.000,00	720.000,00	840.000,00
Total	4.030.000,00	4.540.000,00	5.240.000,00	5.900.000,00

Despesas com recursos humanos

As despesas com pessoal representam a maior parcela dos gastos operacionais, evidenciando a prioridade institucional na valorização do capital humano. Em 2024, os gastos com pessoal totalizaram R\$ 20.412.555,19, correspondendo a 63,43% das despesas totais, refletindo o compromisso com remuneração adequada e qualificação contínua do corpo funcional



Política Institucional de Educação Inclusiva para Pessoas com Deficiência

Fundamentos e princípios da política inclusiva

A política institucional de educação inclusiva está orientada por princípios que incluem:

- Igualdade de condições de acesso e permanência;
- Respeito às diferenças e à diversidade;
- Atendimento às necessidades educacionais específicas;
- Promoção da autonomia e da participação plena dos estudantes com deficiência.

Acesso e permanência dos estudantes com deficiência

A Instituição adota medidas para garantir:

- Processos seletivos acessíveis, com adequações quando necessário;
- Matrícula sem discriminação ou impedimentos;
- Acompanhamento acadêmico contínuo dos estudantes com deficiência.

Acessibilidade arquitetônica e física

A FMPFM mantém ações voltadas à acessibilidade arquitetônica, contemplando:

- Adequação de espaços físicos;
- Rampas, corrimãos e circulação acessível;
- Sanitários adaptados;
- Sinalização adequada, quando aplicável.

Acessibilidade pedagógica e metodológica

No âmbito pedagógico, a política inclusiva prevê:

- Flexibilização de metodologias de ensino e avaliação;
- Adequações curriculares, quando necessárias;
- Utilização de recursos didáticos acessíveis;
- Apoio docente na adaptação de estratégias pedagógicas.

Tecnologias assistivas e acessibilidade comunicacional

A política institucional contempla o uso de tecnologias assistivas e recursos de acessibilidade comunicacional, tais como:

- Materiais digitais acessíveis;
- Recursos tecnológicos de apoio à aprendizagem;
- Adequações no acesso a ambientes virtuais de aprendizagem;
- Apoio à comunicação, conforme a necessidade do estudante.

Formação e sensibilização da comunidade acadêmica

A Instituição promove ações de:

- Orientação e sensibilização de docentes, técnicos e discentes;
- Capacitação para o atendimento educacional inclusivo;
- Disseminação de boas práticas de inclusão.

Acompanhamento e avaliação das ações inclusivas

A política de educação inclusiva é objeto de:

- Monitoramento contínuo;
- Avaliação interna;
- Ajustes periódicos, conforme as demandas identificadas.

A Política Institucional de Educação Inclusiva é detalhada de fls. 699 a 704.



Política de Acompanhamento dos Egressos

A política de acompanhamento dos egressos integra o conjunto de ações de avaliação institucional, alinhando-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e aos processos de autoavaliação.

Finalidades da política de acompanhamento

A política institucional de acompanhamento dos egressos tem como principais finalidades:

- Avaliar a adequação da formação acadêmica às demandas do mundo do trabalho;
- Identificar o nível de inserção profissional dos egressos;
- Verificar a contribuição dos cursos para o desenvolvimento pessoal e profissional;
- Obter subsídios para atualização curricular e aprimoramento pedagógico;
- Fortalecer o vínculo institucional com os ex-alunos.

Instrumentos e estratégias de acompanhamento

A Instituição utiliza diferentes instrumentos e estratégias para o acompanhamento dos egressos, tais como:

- Aplicação de questionários e pesquisas periódicas;
- Levantamento de informações sobre inserção no mercado de trabalho;
- Monitoramento da atuação profissional em áreas correlatas à formação;
- Comunicação institucional por meios digitais e canais oficiais.

Integração com a avaliação institucional

O acompanhamento dos egressos está articulado aos processos de autoavaliação institucional, sendo os resultados analisados por instâncias acadêmicas e administrativas competentes.

As informações obtidas são utilizadas para:

- Avaliação da eficácia dos cursos;
- Identificação de fragilidades e potencialidades;
- Planejamento de ações corretivas e de aprimoramento;
- Subsidiar decisões relativas à gestão acadêmica.

Contribuição para a melhoria dos cursos

Os dados oriundos do acompanhamento dos egressos contribuem diretamente para:

- Revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Adequação dos conteúdos curriculares às demandas profissionais;
- Aperfeiçoamento das metodologias de ensino;
- Fortalecimento da articulação entre teoria e prática.

Relacionamento institucional com os egressos

A política institucional prevê a manutenção do vínculo com os egressos, por meio de:

- Divulgação de informações institucionais;
- Convites para participação em eventos acadêmicos e científicos;
- Incentivo à participação em atividades de extensão e formação continuada;
- Estímulo à colaboração dos egressos com a comunidade acadêmica.

Acompanhamento e avaliação da política

A política de acompanhamento dos egressos é objeto de:

- Avaliação periódica;



- Atualização de instrumentos e estratégias;
- Ajustes conforme os resultados obtidos e as demandas institucionais.

Políticas de Monitoramento da Evasão

As políticas de monitoramento da evasão integram o processo de avaliação institucional contínua, articulando-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Objetivos das políticas de monitoramento da evasão

As políticas institucionais de monitoramento da evasão têm como principais objetivos:

- Identificar precocemente situações de risco de evasão;
- Compreender os fatores acadêmicos, socioeconômicos e institucionais associados ao abandono;
- Desenvolver estratégias de intervenção e apoio ao estudante;
- Reduzir índices de evasão e retenção;
- Promover a permanência e o sucesso acadêmico.

Instrumentos de identificação e acompanhamento

A Instituição utiliza diferentes instrumentos para o monitoramento da evasão, tais como:

- Análise de dados acadêmicos (frequência, rendimento e reprovações);
- Registros administrativos de trancamento, cancelamento e abandono;
- Pesquisas e questionários aplicados a estudantes evadidos ou em risco;
- Relatórios gerenciais elaborados pelos setores acadêmicos.

Ações preventivas e de intervenção

Com base nos dados coletados, são implementadas ações preventivas e de intervenção, incluindo:

- Acompanhamento pedagógico e orientação acadêmica;
- Apoio psicopedagógico e institucional, quando necessário;
- Flexibilização de estratégias pedagógicas;
- Revisão de práticas de avaliação e metodologias de ensino;
- Encaminhamento para programas de apoio acadêmico.

Articulação com a gestão acadêmica e os cursos

As políticas de monitoramento da evasão são desenvolvidas em articulação com:

- Coordenações de curso;
- Corpo docente;
- Setores acadêmicos e administrativos;
- Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Utilização dos resultados no planejamento institucional

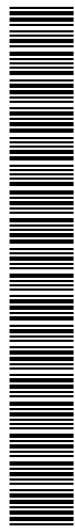
Os dados e indicadores de evasão são utilizados como subsídios para:

- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Planejamento de ações acadêmicas e administrativas;
- Definição de políticas de permanência estudantil;
- Avaliação da eficácia das estratégias adotadas.

Avaliação e aprimoramento das políticas

As políticas de monitoramento da evasão são objeto de:

- Avaliação periódica;
- Ajustes conforme os resultados obtidos;
- Atualização de instrumentos e procedimentos;



- Aperfeiçoamento das ações de apoio ao estudante.
- As Políticas de Monitoramento da Evasão são detalhadas de fls. 707 a 719.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui o principal instrumento de planejamento estratégico e gestão acadêmico-administrativa da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM), orientando as ações institucionais em médio e longo prazo, em consonância com a legislação educacional vigente e com as diretrizes do Sistema Estadual de Ensino.

O PDI expressa a identidade institucional, define objetivos estratégicos e estabelece metas e ações voltadas à consolidação da qualidade acadêmica, ao fortalecimento da gestão e ao cumprimento da função social da Instituição.

Identidade institucional, missão e valores

O PDI apresenta a identidade institucional da FMPFM, explicitando:

- Missão institucional voltada à oferta de ensino superior de qualidade;
- Compromisso com a formação acadêmica, ética e cidadã;
- Valorização da inclusão, da responsabilidade social e do desenvolvimento regional;
- Princípios orientadores das práticas acadêmicas e administrativas.

Objetivos estratégicos e diretrizes de atuação

O PDI define objetivos estratégicos claros, alinhados às necessidades acadêmicas e sociais, incluindo:

- Qualificação contínua do ensino de graduação;
- Fortalecimento da pesquisa e da extensão;
- Ampliação da inclusão e da permanência estudantil;
- Desenvolvimento e valorização do corpo docente e técnico-administrativo;
- Modernização da infraestrutura física e tecnológica;
- Sustentabilidade institucional e financeira.

Organização acadêmica e oferta de cursos

O PDI descreve a organização acadêmica da Instituição, contemplando:

- Estrutura dos cursos de graduação;
- Modalidades de ensino;
- Critérios para criação, alteração e extinção de cursos;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Políticas acadêmicas institucionais

O documento consolida as principais políticas institucionais, entre as quais se destacam:

- Política de ensino e práticas pedagógicas;
- Política de avaliação institucional e autoavaliação;
- Política de inclusão e acessibilidade;
- Política de acompanhamento de egressos;
- Política de monitoramento da evasão;
- Política de pesquisa, extensão e inovação.

Corpo docente e técnico-administrativo

O PDI apresenta diretrizes para a gestão de pessoas, incluindo:

- Perfil e qualificação do corpo docente;



- Regimes de trabalho e plano de carreira;
- Capacitação e formação continuada;
- Valorização profissional e condições de trabalho.

Infraestrutura e recursos materiais

O plano contempla a infraestrutura física, tecnológica e material necessária ao funcionamento institucional, prevendo:

- Ampliação e manutenção das instalações;
- Atualização de equipamentos e laboratórios;
- Fortalecimento da biblioteca e dos recursos informacionais;
- Investimentos em tecnologias da informação e comunicação.

Planejamento, avaliação e gestão institucional

O PDI incorpora mecanismos de:

- Planejamento estratégico;
- Avaliação interna e externa;
- Monitoramento de indicadores acadêmicos e administrativos;
- Utilização dos resultados da avaliação para a tomada de decisão.

Sustentabilidade financeira

O documento aborda a gestão financeira e orçamentária, estabelecendo:

- Diretrizes para captação e aplicação de recursos;
- Planejamento orçamentário;
- Sustentabilidade econômico-financeira;
- Compatibilidade entre expansão institucional e capacidade financeira.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas realizou visita *in loco* e elaborou relatório circunstanciado, do qual destacamos:

Contextualização, Missão, Objetivos, Inserção Regional e Compromisso Social da Instituição

A Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM) é uma instituição pública municipal, mantida pela Fundação Educacional Guaçuana (FEG), situada em Mogi Guaçu (SP). Criada com o propósito de democratizar o acesso ao ensino superior de qualidade, a faculdade atua há mais de duas décadas na formação de profissionais qualificados e socialmente comprometidos, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento humano, científico e tecnológico da região.

A missão da FMPFM é oferecer ensino superior público de qualidade, pautado em princípios éticos, humanísticos e científicos, visando à formação integral de cidadãos críticos, criativos e socialmente responsáveis.

A instituição busca articular ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, contribuindo para o desenvolvimento humano, cultural, social, econômico e sustentável de Mogi Guaçu e de toda a região

Os objetivos expressos nos documentos institucionais da FMPFM traduzem seu compromisso com a qualidade acadêmica e a relevância social:

- Garantir formação profissional e cidadã que favoreça o pensamento crítico e a inserção social;
- Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a produção de conhecimento e sua aplicação prática;
- Estimular a investigação científica e tecnológica voltada à solução de problemas regionais;
- Oferecer educação continuada, por meio de cursos de pós-graduação e programas de capacitação profissional;
- Fomentar a inovação e o empreendedorismo, articulados às necessidades do setor público e produtivo;



- Promover a inclusão e a acessibilidade, assegurando igualdade de oportunidades a todos os estudantes;

- A FMPFM tem forte inserção regional e impacto direto no desenvolvimento local.

Sua atuação é reconhecida especialmente nas áreas de saúde, educação e gestão pública, por meio de parcerias com a Prefeitura de Mogi Guaçu, Secretarias Municipais e instituições públicas e privadas da Baixada Mogiana.

[...]

O compromisso social da FMPFM manifesta-se em práticas concretas de responsabilidade social, acadêmica e ambiental, alinhadas às diretrizes do Plano Nacional de Educação e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Entre as principais práticas destacam-se:

a) Educação e Inclusão

- Políticas de Educação Inclusiva, com ações de acessibilidade física, pedagógica e comunicacional para estudantes com deficiência;

- Programa de Apoio Psicopedagógico e Inclusivo (NAPI), que acompanha o desempenho de estudantes e orienta docentes para práticas pedagógicas inclusivas;

- Bolsa de Crédito Estudantil (Programa PAGFRANCO), criada por lei municipal para ampliar o acesso ao ensino superior público.

b) Saúde e Bem-Estar Comunitário

- O Ambulatório Escola realiza milhares de atendimentos anuais, fortalecendo a saúde pública local e oferecendo experiências formativas reais aos estudantes;

- Projetos de extensão integrados ao SUS e campanhas de prevenção à saúde, nutrição e bem-estar social.

c) Sustentabilidade e Desenvolvimento Regional

- Projetos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, articulados aos cursos de Engenharia Química e Administração;

- Incentivo à pesquisa aplicada sobre energias renováveis, saneamento e economia verde, temas estratégicos para a região de Mogi Guaçu.

d) Cultura e Produção Científica

- Incentivo à iniciação científica, publicação na Revista Interciência e Sociedade e realização de semanas acadêmicas e simpósios que articulam extensão e pesquisa;

- Eventos comunitários e científicos abertos ao público, reforçando a socialização do conhecimento e o vínculo da instituição com a sociedade.

Assim, a Faculdade Municipal Professor Franco Montoro tem potencial de consolidar-se como uma instituição pública de referência regional, que alia qualidade acadêmica, compromisso ético e responsabilidade social, transformando conhecimento em desenvolvimento e cidadania.

Atendimento às Recomendações do Último Parecer de Recredenciamento

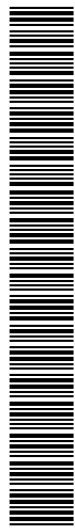
O último recredenciamento foi concedido pelo prazo de quatro anos, a partir do Parecer CEE 190/2022, que gerou a Portaria CEE-GP 262/2022, publicada no DOE em 17/05/2022, Seção I, página 44.

No item 2.2 de sua Conclusão o Relator, Ilustre Cons. Claudio Mansur Salomão, assim se expressou:

"2.2 A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas, como oportunidade de melhoria para o próximo ciclo avaliativo."

Na manifestação dos especialistas, foram elencadas três questões consideradas importantes para contribuir com o desenvolvimento institucional:

"a) **Disponibilização de um Plano de Desenvolvimento Institucional** que reflita um planejamento estratégico efetivamente discutido pela comunidade acadêmica, aprovado pelo colegiado máximo da Instituição e que defina a missão, valores e objetivos institucionais baseados em seu projeto pedagógico institucional, que também deve ser construído, para que seja garantido um plano exequível para um desenvolvimento com qualidade e inclusão social plena;



b) Acessibilidade a todos os blocos que formam o Campus Cachoeira e que atualmente constam de projetos que aguardam o término do bloco J: O primeiro passo para oferta da inclusão pedagógica de todos os estudantes passa pela inclusão física de todo e qualquer interessado, o que só é garantido pela total acessibilidade.

c) Esforços para que haja uma diminuição do número de professores temporários, aumentando o corpo docente efetivo de modo a garantir ações mais perenes nos cursos de graduação, de pós-graduação e de projetos de pesquisa, sejam na iniciação científica, sejam na produção de conhecimento novo nas áreas de atuação da escola e que possam melhorar os serviços prestados à população local e regional, especialmente na área da saúde.

Os especialistas comentaram que a análise do PDI postado pela Instituição mostrava os mesmos vícios apresentados na visita anterior, sem efetivamente contemplar metas concretas e exequíveis para o desenvolvimento da Instituição, como seria esperado de um PDI ou Planejamento Estratégico. A situação já havia sido comentada na visita anterior (na verdade realizada "online" por conta da pandemia da COVID19), e também salientada pelos especialistas em 2018. Por esse motivo, após explicações da atual direção, ficou acordado que seria providenciada a correção deste fato imediatamente, e mandada nova versão corrigida para análise dos especialistas.

Isso ocorreu no dia 04/11/2025 e consta do ANEXO I. Percebe-se que houve uma melhora significativa no PDI, que agora contempla uma série de ações e metas a serem atingidas até o final do seu período de abrangência, conforme será discutido com maiores detalhes no item 21 do presente relatório.

Com relação ao item b, a despeito de não ter havido a conclusão da construção do bloco J, que levaria à extensão da acessibilidade aos blocos D, E, F e G, a mudança dos cursos ofertados à noite **minimizou essa questão, mas não a resolveu. Assim, foi ratificado o compromisso do atual Diretor Administrativo de garantir formalmente essa acessibilidade até o final das obras. A esse respeito, no prédio D já foi instalado um elevador e este bloco se comunica com os blocos E e F, o que minimiza bastante o problema. Além disso, há o compromisso de que isso ocorra e que consta do ANEXO II deste relatório, encaminhado no dia 05/11/2025.**

Finalmente, o item C do relatório anterior foi cumprido e hoje a Instituição contrata de forma temporária, mas antes do término dos dois primeiros anos de vigência do contrato é aberto Concurso Público para ocupação daquela vaga, o que resolve plenamente os problemas apresentados anteriormente. Durante a reunião com os professores esse fato foi levantado como um dos aspectos positivos e elogiosos das ações do CEE e da atual administração.

Deste modo, esta comissão conclui que os três itens citados no relatório anterior estão agora equacionados e podem ser considerados atendidos de forma satisfatória pela IES.

Atividades de Ensino, Extensão, Pesquisa e Produção Científica

A FMPFM desenvolve ações extensionistas relevantes e diversificadas, de caráter comunitário e interdisciplinar, com impacto direto na região de Mogi Guaçu. As iniciativas envolvem docentes, discentes e técnicos, reforçando o compromisso social da instituição.

Entre as principais atividades, destacam-se:

- Ambulatório Escola, que oferece atendimentos gratuitos à comunidade em diversas especialidades (dermatologia, ginecologia, psicologia, neurologia, pediatria, entre outras), articulando o aprendizado teórico à prática profissional e ao serviço público de saúde;
- Projetos de extensão integrados aos cursos de saúde e engenharias, com foco em sustentabilidade, educação ambiental, nutrição e bem-estar social;
- Eventos comunitários e campanhas educativas, promovendo cidadania, prevenção em saúde e educação financeira, vinculados às áreas de Enfermagem, Psicologia e Administração.

Essas ações cumprem plenamente o papel extensionista previsto nas diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012), garantindo formação cidadã e inserção regional efetiva.

A instituição também mantém programas estáveis de iniciação científica (PIBIC) e incentivo à produção científica docente e discente.



[...]

Apesar do avanço, recomenda-se o fortalecimento dos mecanismos de avaliação de impacto das ações de extensão e pesquisa — especialmente no acompanhamento de egressos e na mensuração de resultados sociais (accountability) — a fim de consolidar indicadores institucionais de desempenho acadêmico.

Em suma, as práticas extensionistas e de iniciação científica reforçam a vocação pública e formativa da instituição, consolidando sua contribuição para o desenvolvimento educacional, social e científico de Mogi Guaçu e região.

Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro e Estratégias de Comunicação

A comunicação institucional se dá por meio do site institucional. Nele, há espaços específicos para alunos, professores e funcionários.

Para os alunos, há também um Portal, que permite acesso aos diferentes serviços. O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado, o Moodle, também é acessado a partir da página da internet, assim como todos os comunicados, calendários, Portarias e normas de interesse da comunidade local (que tem acesso restrito) ou de interesse geral, que tem livre acesso.

No organograma institucional, há o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicológico (NAPP) que é o setor responsável pelo desenvolvimento de ações ligadas ao acolhimento, orientação e apoio psicológico e pedagógico dos estudantes, atuando também junto aos docentes. Com isso, eventuais problemas podem ser trazidos ao Núcleo e serem solucionados antes de se tornarem grandes demais e levarem a ações mais drásticas, como o abandono, ou excesso de reprovações.

Academicamente, cabe ainda destacar que existem ações para o nivelamento de estudantes ingressantes, visando sua melhor inserção e acompanhamento das atividades pedagógicas, além do estímulo à produção intelectual e à participação em eventos, o que também é estendido aos docentes.

No que diz respeito a apoio financeiro, a Instituição implantou o programa PAGFRANCO, a partir da aprovação de uma Lei Municipal que prevê que o estudante pague valor menor da mensalidade e financie a outra parte, com início de pagamento após a sua formatura e por um período de tempo igual àquele do curso realizado. Esse sistema, vigente a partir da sanção da Lei Complementar nº 5908, de 4 de abril de 2024, vai começar a ter a sua segunda parte ativada a partir do próximo ano, já que neste ano se iniciam as formaturas de alunos beneficiários desse programa. Segundo informações obtidas com o corpo diretivo quando da visita à Instituição, essa iniciativa tem trazido um excelente retorno, com nítida diminuição do abandono ou desistência por inadimplência e, ao mesmo tempo, dado que é feito com as devidas cláusulas de segurança (inclusive a corresponsabilização de fiador com relação à dívida), há forte otimismo com relação aos resultados finais da iniciativa.

A Instituição também participa de programas governamentais como o FIES e o PROUNI e prevê a criação de bolsas para apoio financeiro.

Finalmente, ainda em termos de apoio financeiro, mas agora associado à formação acadêmica, estão sendo efetivados convênios com empresas e instituições locais e regionais visando a oferta de estágio não curricular remunerado.

Experiência Acumulada em Cursos de Pós-Graduação

A Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM) mantém um sistema consolidado de pós-graduação lato sensu e iniciativas de educação continuada voltadas à formação profissional e atualização docente.

As políticas que orientam os programas de pós-graduação constantes no novo PDI entregue para a comissão de especialistas, priorizam:

- A articulação entre ensino e investigação científica, conectando teoria e prática;
- A formação especializada conforme as demandas regionais e do mercado de trabalho;
- A revitalização da graduação, tornando a pós-graduação um eixo dinâmico de aprimoramento acadêmico;



- A expansão e inovação de cursos, inclusive em parceria com outras instituições e por meio de programas corporativos.

A experiência acumulada, embora recente, revela resultados consistentes.

[...]

Além disso, a instituição iniciou parcerias estratégicas com a Universidade de Taubaté (UNITAU) para cursos a distância (EAD) e com a Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP) para o Mestrado Profissional em Gestão em Saúde Coletiva (stricto sensu), oferecendo oportunidades de qualificação para docentes e egressos.

A FMPFM também consolidou programas permanentes de formação e capacitação docente desde 2019, com foco em metodologias ativas, preceptoria médica e avaliação por competências. Essas ações foram conduzidas pelo Núcleo de Educação do Curso de Medicina e pelas coordenações de curso, reforçando a cultura de aprendizado contínuo e inovação pedagógica.

Regularidade dos Atos Legais dos Cursos de Graduação

São os seguintes os atos legais dos cursos em funcionamento na Instituição:

a) Administração:

Último ato: Portaria CEE-GP 416/2023, DOE 20/10/2023, fl. 36 Tipo e Validade: Renovação de Reconhecimento, por 5 anos Vagas oferecidas: 2 turmas de 60 vagas cada, anuais

Número de matriculados 1s/2025: 46 alunos Número de Ingressantes 1s/2025: 24 alunos

Média de Inscritos nos últimos 4 anos: 76 inscritos/ano Média de Ingressantes nos últimos 4 anos: 19 alunos/ano Média de formados nos últimos 4 anos: 3 alunos/ano

b) Ciências da Computação:

Último ato: Portaria CEE-GP418/2021, DOE 30/11/2021, fl. 36

Tipo e Validade: Renovação de Reconhecimento, por 3 anos (solicitada nova renovação em 22/03/2024, que aguarda Parecer)

Vagas oferecidas: 60 vagas anuais

Número de matriculados 1s/2025: 80 alunos Número de Ingressantes 1s/2025: 38 alunos

Média de Inscritos nos últimos 4 anos: 74 inscritos/ano Média de Ingressantes nos últimos 4 anos: 26 alunos Média de formados nos últimos 4 anos: 3 alunos/ano

c) Enfermagem:

Último ato: Portaria CEE-GP 84/2025, DOE 25/03/2025, fl. 29 Tipo e Validade: Renovação de Reconhecimento, 4 anos.

Vagas oferecidas: 60 vagas anuais

Número de matriculados 1s/2025: 76 alunos

Número de Ingressantes 1s/2025: 35 alunos

Média de Inscritos nos últimos 4 anos: 111 inscritos/ano Média de Ingressantes nos últimos 4 anos: 26 alunos Média de formados nos últimos 4 anos: 9 alunos/ano

d) Engenharia Química:

Último ato: Portaria CEE-GP nº 222/2023, DOE 16/05/2023, fl. 19 Tipo e Validade: Renovação de Reconhecimento, 4 anos

Vagas oferecidas: 60 vagas anuais

Número de matriculados 1s/2025: 45 alunos Número de Ingressantes 1s/2025: 12 alunos

Média de Inscritos nos últimos 4 anos: 42 inscritos/ano Média de Ingressantes nos últimos 4 anos: 12 alunos Média de formados nos últimos 4 anos: 6 alunos/ano

e) Medicina:

Último ato: Portaria CEE-GP 347/2025, DOE 16/10/2025, fl. 13 Tipo e Validade: Reconhecimento, 3 anos

Vagas oferecidas: 60 vagas anuais

Número de matriculados 1s/2025: 270 alunos Número de Ingressantes 1s/2025: 60 alunos

Média de Inscritos nos últimos 4 anos: 141 inscritos/ano Média de Ingressantes nos últimos 4 anos: 74 alunos*

Média de formados nos últimos 4 anos: inicia formaturas em 2025



*Houve 30 ingressos por transferência que, posteriormente, foram proibidos pelo CEE. Apesar de mais ingressantes do que vagas, o valor total de matriculados é menor que 360 (60 x 6), que seriam as matrículas caso não houvesse nenhuma evasão, causada especialmente por desistências.

f) Psicologia:

Último ato: Portaria CEE-GP 223/2023, DOE 16/05/2023, fl. 19 Tipo e Validade: Renovação de Reconhecimento, 3 anos

Vagas oferecidas: 60 vagas anuais

Número de matriculados 1s/2025: 83 alunos Número de Ingressantes 1s/2025: 27 alunos

Média de Inscritos nos últimos 4 anos: 125 inscritos/ano Média de Ingressantes nos últimos 4 anos: 24 alunos Média de formados nos últimos 4 anos: 24 alunos/ano.

[...]

Pela análise, percebe-se que há um excesso de vagas, especialmente no curso de administração. Percebe-se, ainda, que a evasão gira em torno de 25% mas, chega a quase 40% em Administração e em Medicina. Assim, a despeito da simplicidade e reservas com que os cálculos foram realizados, os valores podem ser de extrema valia para o estabelecimento de metas e ações visando a recuperação da saúde institucional. Durante a visita, as críticas ao PDI apresentado levaram à sua reformulação (ANEXO I). Além disso, durante a reunião com a CPA foi sugerido que esta comissão chame a si o papel de análise efetiva dos resultados, deixando de se limitar a reproduzi-los em seus relatórios. Isso com certeza deverá ser motivo de verificação no próximo processo de credenciamento.

A esse respeito, percebe-se que a situação atual é melhor do que aquela existente quando da visita anterior. Fato que reforça essa ideia é o de que o número de ingressantes em 2025 na maioria dos cursos oferecidos é superior à média de ingressos anuais dos últimos 4 anos.

Outra característica que pode ser notada e que já foi motivo de observação no último relatório da comissão de especialistas, é o fato da Instituição não ser primeira opção para os estudantes que se inscrevem no seu processo seletivo. Isso se constata verificando que o número de ingressantes é sempre muito menor do que aquele de inscritos no processo seletivo. A despeito de haver ausência ao processo, a quantidade de desistências para a efetivação da matrícula continua muito expressiva. Também como já destacado, há a criação de um ciclo vicioso nos cursos que não conseguem formar turma, já que o aluno se inscreve, passa, e não pode estudar porque não é formada turma naquele curso desejado. Ou ingressa em uma turma pequena e desmotivada para levar a cabo toda a formação.

Políticas de Monitoramento da Evasão

A Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM) possui uma política formal de monitoramento da evasão estudantil, instituída pela Resolução nº 02/2019, aprovada pelo Conselho Administrativo Superior. Essa política visa identificar, analisar e mitigar os fatores internos e externos que levam os estudantes a interromperem seus cursos, além de subsidiar ações preventivas e corretivas no âmbito acadêmico e administrativo. Entre os objetivos gerais desta política encontram-se ações que visam acompanhar egressos não concluintes, criar indicadores institucionais de evasão e de permanência, promover pesquisas com discentes evadidos e formular planos de ação para redução da evasão e fortalecimento da sustentabilidade financeira da instituição.

Os documentos institucionais mostram que o monitoramento é operacionalizado por meio de um sistema contínuo de coleta de dados, articulado entre a Direção Acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação e as coordenações de curso. Embora o retorno dos questionários tenha sido inicialmente baixo – devido à complexidade dos formulários – a instituição reconheceu essa limitação e revisou os instrumentos de coleta para aumentar a taxa de resposta e aprimorar a análise diagnóstica.

Acompanhamento dos Egressos

A Instituição tem o Programa Alumni para congregar seus egressos. O programa tem mecanismos que permitem conhecer a sua inserção social, satisfação, interesses e, deste modo, orientar ações como a oferta de cursos de atualização, oportunidades, eventos etc.



Além disso há a aplicação de questionário para conhecer a percepção dos egressos e, com isso, possibilitar a sua participação na melhoria dos cursos ministrados. (fl. 705-706).

As informações são obtidas por meio de canais de comunicação institucionais como e-mail, redes sociais e formulários eletrônicos, nos quais os egressos recebem periodicamente informes sobre cursos de atualização, eventos científicos e oportunidades profissionais, incluindo concursos e vagas de emprego em sua área de formação.

O Programa Alumni também contempla a escuta ativa dos interessados, permitindo identificar a adequação do perfil profissional formado às demandas do mercado e isso, conforme já citado, contribui para que a Comissão Permanente de Avaliação possa encaminhar o material para os Coordenadores de Curso e, deste modo, isso ser levado em conta pelos Núcleos Docentes Estruturantes de cada carreira oferecida.

Políticas de Educação Inclusiva para Pessoas com Deficiência

A Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM) adota políticas de inclusão alinhadas às Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008) e à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI (Lei nº 13.146/2015).

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) asseguram o acesso, a permanência e a participação plena de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, em consonância com os princípios da igualdade de oportunidades e do respeito à diversidade.

A instituição garante condições de acessibilidade física, pedagógica e comunicacional para o ingresso e permanência dos estudantes. Possui Infraestrutura adaptada, com rampas, corrimãos, banheiros acessíveis e sinalização tátil e visual nos blocos acadêmicos. Todos esses itens foram verificados in loco durante a visita dos especialistas mostrando total acessibilidade no Campus Centro e dos espaços atualmente utilizados no Campus Cachoeira, com o compromisso da acessibilidade total nesse último, quando do término do Bloco J (ANEXO II).

Avaliações Internas e Externas dos Cursos e Autoavaliação Institucional

Avaliações no ENADE:

Os resultados do desempenho dos estudantes no ENADE continuam deixando a desejar.

As notas anteriores e as atuais estão mostradas na Tabela abaixo:

Curso	Ano	Alunos	Conceito	Ano	Alunos	Conceito
Administração	2018	27	3	2022	17	3
C.Computação	2021	10	1	2024	-	-
Enfermagem	-	-	-	2023	7	3
Eng.Química	2019	8	1	2023	6	3
Psicologia	2018	22	1	2022	22	2

Assim, apesar do desempenho dos estudantes no exame não ter nenhum destaque, 3 dos cinco cursos obtiveram nota média na última avaliação realizada, 1 deles obteve conceito 2 e Ciência da Computação não teve participantes em 2024, mantendo assim o conceito um obtido em 2021. Esse desempenho na penúltima participação (que ainda não tinha formados em Enfermagem) foi menor, com apenas o curso de Administração ter atingido a média, mantida na última avaliação.

Avaliações internas:

Nas atividades listadas para os cursos (fls. 508-519 do Processo), percebe-se um maior detalhamento das atividades do curso de Medicina, seja por uma atuação efetivamente maior, seja por uma falta de homogeneidade nas informações: por exemplo, a Semana Acadêmica da Medicina é colocada seguida de sua programação detalhada (incluindo os coffee breaks) enquanto nos outros cursos, caso exista em todos eles pois em alguns nada consta, não há detalhamento de atividades. Além disso, a informação sobre participação na “Franco Montoro de portas abertas” consta apenas no curso de Medicina (fl. 511). Se isso é verdadeiro, deveria ser mudado o nome do evento para, talvez, “Medicina da Franco Montoro de Portas Abertas”. Caso contrário, deveria constar nos demais cursos.



Internamente, a CPA elabora e aplica questionários para os diferentes segmentos acadêmicos e, além da Deliberação CEE nº 160/2018, se refere em muitos pontos à legislação do sistema federal de ensino em prolegômenos que antecedem os resultados de seu relatório de 2024 (fls.520-542), colocando os instrumentos utilizados (fls. 543-545). Os resultados mostram a avaliação dos docentes (fls.546-625), contemplando 27 dos 89 professores e, smj, nenhum ligado exclusivamente ao curso de medicina. Analisa também os cursos e coordenadorias de curso (fls.626-628) sem explicitar resultados de cada um, mas apenas resultados totais; e um questionário geral, com informações sobre funcionários, gestão e infraestrutura (fls.629-633). Há, ainda, resultados sobre o Consórcio TP Caipira para o curso de Medicina (fls. 634-640) e sobre o curso Medcof para preparação ao Enamed e a exames de residência (640-645).

Modelo de Gestão Institucional

O modelo de gestão institucional da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM) apresenta-se formalmente estruturado e em consonância com as exigências normativas do Conselho Estadual de Educação, articulando as dimensões acadêmica, administrativa e deliberativa por meio de órgãos colegiados e de apoio.

A estrutura administrativa e acadêmica da FMPFM está fundamentada em um organograma que integra as instâncias decisórias, executivas e de apoio, conforme o Regimento Interno e legislação municipal. O modelo visa promover articulação entre as gestões acadêmica e administrativa, favorecendo o alinhamento entre planejamento institucional e execução das atividades pedagógicas.

A gestão se ancora em órgãos deliberativos e executivos, apoiados por setores técnicos e administrativos que oferecem suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

[...]

Em suma, o modelo de gestão institucional é coerente com o porte e a natureza pública municipal da FMPFM, apresentando:

- Estrutura organizacional formalizada e integrada;
- Órgãos colegiados com representatividade plural;
- Apoio técnico e administrativo compatível com as demandas acadêmicas.

Contudo, recomenda-se:

- Maior sistematização documental das portarias e registros de composição dos colegiados; de fato, faltou organização da documentação apresentada para a análise dos especialistas. As informações se repetiam diversas vezes, tornando difícil a análise dos documentos. Mais ainda, a comissão de especialistas teve que solicitar a redação de um novo PDI para a compreensão clara da estrutura da instituição.
- Fortalecimento da CPA como instrumento de monitoramento e retroalimentação das políticas institucionais;
- Integração mais efetiva entre os órgãos de apoio e a gestão pedagógica.

Regimento da Instituição

O Regimento continua o mesmo daquele observado no relatório anterior e, portanto, podem ser transcritas as observações já realizadas e ainda não modificadas.

“O regimento, de forma geral, descreve adequadamente o modo de funcionamento da FMPFM e as condições relativas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como os processos avaliativos e administrativos.

Entretanto, como é de 2014, ainda não incorporou os novos cursos ofertados a partir dessa data, nem a composição da CPA (chamada erroneamente de Comissão Própria de Avaliação conforme determinado no sistema federal de ensino) e com composição de difícil averiguação do atendimento da Deliberação CEE 160/2018 que rege o assunto.

Merece uma revisão e atualização para adequação e modernização de seus artigos. Por exemplo, os artigos sobre justificativa e abono de faltas estão defasados e baseados em Decretos anteriores à Constituição de 88 (Decreto de 80288/77 e 69053/71), ambos revogados. Também cita, no art. 114, por exemplo, que deve ter sido transcrito de outro documento de IES ligada ao sistema federal, o abono de faltas do aluno que participa da CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior que se reúne em Brasília) e justifica falta daquele que foi requisitado para serviço público federal ou que participe de competições, desde que credenciadas pelo MEC, conforme previa um dos Decretos citados”.

Quantidade e Formação de Funcionários Administrativos



A análise do corpo técnico-administrativo da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM) demonstra que a instituição mantém um quadro funcional adequado às suas necessidades operacionais e acadêmicas, embora haja espaço para aprimoramento na formalização de funções e capacitação continuada e nítida falta de pessoal técnico-administrativo, especialmente após a reativação do Campus Centro.

Perfil dos Docentes

Para uma Faculdade, a Deliberação CEE 145/2016 estabelece no Inciso III de seu art. 2º, um percentual de 33,3% para mestres e doutores, o que é ultrapassado pelos 57% de profissionais nessa condição junto à FMPFM e 11% de doutores, também largamente ultrapassado pelos 37% de profissionais com essa titulação. Com relação ao regime de jornada, o art. 4º da citada Deliberação não estabelece nenhum percentual mínimo para regime de jornada integral ou parcial. Deste modo, a forma de contratação apresentada é compatível com essa situação.

Durante a reunião com os docentes foi recordada a queixa existente no último processo de reconhecimentos e elogiada a atuação do CEE e da atual administração para que houvesse a realização de concursos públicos para que os docentes pudessem sair do regime de contratação por tempo determinado, dando maior segurança aos contratados, agora em sua maioria concursados. Atualmente, conforme apresentado pela Instituição, dos 33 doutores, 31 são concursados; dos 18 mestres, 13 são concursados e dos 38 especialistas, 18 são concursados. Percebe-se que o maior percentual de concursados está coerentemente situado dentre os docentes com o título de mestres e doutores.

Ainda assim, segundo as informações prestadas pelos docentes durante a reunião e depois confirmadas pelo corpo diretivo, apesar da contratação continuar ocorrendo por tempo determinado para permitir maior rapidez no preenchimento de vagas docentes para que não haja prejuízo aos estudantes, o concurso público é aberto logo em seguida, de modo a permitir que a vaga esteja efetivamente preenchida entre um e dois anos de sua abertura.

A destacar que foi realizada uma análise dos CV da plataforma Lattes visando verificação de sua atualidade. A análise foi feita por amostragem e considerou 10% do corpo de doutores (4 docentes), 20% para mestres (4 docentes) e 50% para os especialistas (19 docentes) dado que neste caso, além da atualidade, a adesão da formação com as atividades realizadas é necessária.

Plano de Carreira, Regimes de Trabalho e Remuneração do Corpo Docente

Os documentos institucionais indicam a existência de um plano de carreira docente formalmente instituído, descrito nos artigos 120 a 129 do Regimento da Instituição, que tratam especificamente do corpo docente. O referido plano estabelece três categorias funcionais:

- Professor Assistente – ingresso com título de especialista;
- Professor Adjunto – promoção mediante obtenção do título de mestre;
- Professor Titular – promoção mediante obtenção do título de doutor.

Os docentes são contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com ingresso por Concurso Público, para cargos efetivos, ou Processo Seletivo, para contratações temporárias. Observou-se uma melhoria na proporção de docentes efetivos, com redução do número de vínculos temporários, o que contribui para maior estabilidade institucional. A remuneração é definida e reajustada por lei municipal específica, aplicável ao funcionalismo público local. Curiosamente, na reunião com os discentes foi manifestado que os salários dos docentes estão defasados.

Infraestrutura Física, Recursos e Acesso a Redes de Informação

Campus Cachoeira (fls. 984-987)

Situado no Bairro que lhe dá o nome, possui mais de 10.000 m² de área construída, em 10 blocos denominados com as letras do alfabeto (A a J). A Acessibilidade ainda não ocorre no bloco G, mas há compromisso de que isso ocorra quando do término da construção do Bloco J (ANEXO II). A acessibilidade dos blocos D, E e F, inexistente no período anterior, foi garantida com elevador no bloco D, onde funciona a Diretoria da Instituição e que se comunica com os dois outros edifícios.



Sem considerar as instalações futuras do bloco J, o local contém: 25 salas de aula das quais 12 no piso térreo e 13 nos pavimentos superiores; 15 laboratórios específicos, dos quais 5 de informática; Anfiteatro para 300 pessoas; instalações administrativas para professores, coordenadores, diretoria, secretarias, biblioteca, cantina e refeitório, além de uma clínica-escola e banheiros, distribuídos pelos diferentes blocos (fls. 984-987).

b) Campus Centro (fls. 988)

Sede da Fundação Educacional Guaçuana (FEG), que além da Faculdade, mantém cursos da educação básica. Por esse motivo, o Campus Centro possui 5 salas de aula e um parque infantil, que abriga a escola de educação infantil.

Para o ensino fundamental I e II, para o ensino médio, técnico e EJA estão disponíveis outras instalações e, à exceção do EJA, os cursos funcionam apenas no período diurno e à noite são utilizadas pela Faculdade. O conjunto de edifícios se interconecta por meio de passarelas ou espaços com corredores cobertos e com acessibilidade por meio de rampas. Para o piso superior, há elevador que garante o acesso a deficientes físicos ou pessoas com dificuldade de locomoção.

Há no local 25 salas de aula equipadas com projetor e TV 60", 1 Sala de Vídeo equipada com projetor multimídia, 1 Laboratório de Informática com 30 computadores, 1 laboratório de física e de solos, 1 laboratório com condições de abrigar aulas de química, biblioteca, com fotocopiadora e computadores com internet para pesquisas dos alunos, refeitório com cozinha, cantina, 2 quadras cobertas e instalações administrativas, incluindo sala de professores, de reuniões e cozinha.

A despeito da infraestrutura existente, ainda faltam algumas adequações que em grande parte já estão resolvidas no outro campus, em especial no que diz respeito à climatização de salas de aula e laboratórios específicos e alocação de espaços que não sejam compartilhados com o ensino fundamental I, normalmente em salas mobiliadas para crianças e, portanto, com carteiras desconfortáveis para pessoas maiores.

Biblioteca e Recursos de Estudo

Foram visitadas as duas bibliotecas dos dois campi da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro. As instalações do Campus Cachoeira são bem equipadas, contando com um salão principal que possui mesas de estudo para os alunos, além de computadores disponíveis para a consulta eletrônica do acervo. Conforme consta nos documentos institucionais, o software de gestão de acervo utilizado é o SophiA. Para maior privacidade, o espaço também oferece salas isoladas, destinadas a estudos individuais ou em grupo. O acervo da instituição é de livre acesso, permitindo que os estudantes busquem os livros diretamente nas estantes. A comissão de especialistas considerou satisfatórios a quantidade de fascículos, o estado de conservação e a atualização do acervo físico.

É importante ressaltar que a instituição mantém uma assinatura ativa da "Minha Biblioteca", garantindo a disponibilidade da última edição de cada livro a todos os alunos e mais de 15 mil títulos que abrangem todas as áreas.

Insumos Novos

Listados nas fls. 686-688 do processo, os insumos novos no período se concentraram na compra de materiais e equipamentos de laboratório para o final da implantação do Curso de Medicina no Campus Cachoeira, além de material de consumo relacionado aos procedimentos, simulações e atendimentos em ambiente de saúde. No Campus central, com a transferência dos cursos do período noturno e também envolveram a compra de materiais e equipamentos de laboratório, em especial para laboratórios de informática e laboratórios específicos do curso de enfermagem e Psicologia, reagentes e utensílios laboratoriais para Engenharia Química e softwares para uso de simulações e práticas.

Na reunião com os estudantes, foi salientada a importância de ser realizada a climatização das salas de aula, que já existe em boa parte do Campus Cachoeira e que, a exemplo deste, também requer essa providência, dada a temperatura elevada em boa parte do período letivo que leva a desconforto e desestímulo do estudante para acompanhamento das atividades didáticas em sala de aula nesse novo local. Na reunião final com o corpo diretivo, essa reflexão foi comentada e a direção também está sensibilizada com o problema



e pretende resolvê-lo dentro das possibilidades financeiras conforme consta do novo PDI apresentado (ANEXO I).

Situação Fiscal, Desempenho Financeiro e Gestão Econômica

A criação do curso de medicina produziu uma entrada de recursos que proporcionou uma melhora substancial nos recursos financeiros da instituição.

Segundo os documentos institucionais em 2019, a instituição apresentou um prejuízo bastante importante, que era quase o dobro de suas receitas (aproximadamente 3,1 milhões de reais). Em 2020, já se encontra um aumento de receitas em relação a 2019 (passa de aproximadamente 3,1 milhões para 7,4 milhões), mas a instituição continua a operar em prejuízo (aproximadamente 4,1 milhões). Importante ressaltar que parte deste prejuízo deve-se às obras, instalações, equipamentos e material permanente. Este prejuízo foi parcialmente compensado por subvenções da Prefeitura Municipal de Mogi Guaçu, que também atuou como garantidora de um empréstimo junto à Caixa Econômica Federal destinado à construção do Bloco J (Curso de Medicina).

A partir de 2022, verifica-se que a instituição passou a ter receitas superavitárias que aumentam progressivamente até 2025 (2022: superávit de 1,4 milhão; 2023: superávit

de 6,1 milhão; 2024: superávit de 6,1 milhão e 2025: superávit de 8,1 milhão). Esse ritmo de crescimento, acompanhado de reforços em gestão e controle, indica sustentabilidade fiscal em consolidação - especialmente após a reestruturação de cursos e o fortalecimento da gestão de pessoal.

Quanto a situação para-fiscal, a instituição mantém planejamento orçamentário anual, com aquisições por meio de licitação e cotação, assegurando transparência e economicidade. As despesas estão concentradas em: a.) Recursos humanos e encargos sociais (maior rubrica orçamentária); b.) Serviços de terceiros (PF e PJ) com aumento de cerca de 43% entre 2022 e 2025 e c.) Obras e instalações com crescimento de 33% no mesmo período, refletindo investimentos estruturais em laboratórios e infraestrutura tecnológica. As contas para-fiscais (tributos, encargos e obrigações sociais) estão integradas ao fluxo de custeio, sem registro de pendências ou inadimplências junto a órgãos federais ou estaduais.

Por fim, os documentos institucionais apresentam uma projeção fiscal até o ano de 2029. Essas projeções apontam para forte incremento de investimentos de capital e modernização, sustentados por expansão de receitas próprias e redução de dependência orçamentária da prefeitura.

Reuniões com Equipe de Gestão, Docentes, Discentes e Funcionários

A reunião com a equipe de gestão mostrou que há muita disposição em consolidar o trabalho iniciado no período anterior e que após o saneamento financeiro já concluído, agora se espera um maior envolvimento com os aspectos pedagógicos e de infraestrutura ligada aos cursos. Foi salientada a pertinência da decisão de mudança dos cursos noturnos para o centro da cidade, dada a dificuldade de acesso por meio de transporte público ao Campus Cachoeira, e que essa medida está influenciando positivamente na demanda para esses cursos. Também foi salientada a diminuição da inadimplência que está refletindo na diminuição da evasão em função do projeto PagFranco, já explicado no item 4 deste Relatório. Aparentemente, a mudança da Diretoria Administrativa no final de 2023 consolidou e aprimorou um processo de mudança que havia se iniciado na gestão anterior.

Na reunião com os funcionários técnico-administrativos foi notado otimismo com relação aos “novos tempos”, com a esperança de haver uma reposição de vagas em todos os setores, sobrecarregados pela necessidade de funcionamento da Instituição nos três turnos de atividade e em dois diferentes campi. Também foi salientada a promessa de uma reformulação e implantação de carreira efetiva para os funcionários técnico-administrativos e a esperança que isso venha a ocorrer em breve.

A reunião com os docentes mostrou que também nesse segmento a esperança de dias melhores está presente e o reconhecimento dos avanços que vêm sendo feitos foi salientado. Especificamente, foi elogiado o fato de ter havido uma significativa diminuição dos contratos temporários (conforme salientado no item 16) e a certeza de que haverá uma revisão da atual carreira, que impede uma progressão vertical em função da obtenção da titulação acadêmica: um concursado como especialista permanecerá nessa categoria ainda que realize seu mestrado e doutorado, o que não estimula esse percurso acadêmico que melhora a qualificação e, com isso, a qualidade da ação docente e seu envolvimento com orientações e produção científica. Além



disso, não está em conformidade com o que prevê o Regimento Interno da Instituição. De forma geral, todos salientaram que possuem liberdade para a realização de suas tarefas, o que nem sempre ocorre em outras instituições onde também atuam.

Finalmente, na reunião com os discentes foi salientada a demora com que algumas reivindicações são atendidas e alguns problemas relativos à mudança para o campus do centro da cidade, já que o conforto das salas de aula é bem menor do que aquele existente no outro campus e ao qual estavam habituados, especialmente no que diz respeito à climatização dos ambientes e às condições de alguns laboratórios. Apesar dessas deficiências apontadas, no geral há um sentimento de que a mudança foi positiva, dada a facilidade de acesso às instalações do centro em relação às necessidades para chegar ao Campus Cachoeira. Também foi comentado que algumas atividades práticas continuam sendo realizadas naquele local e que isso leva a uma associação de alunos para partilhar sua locomoção, via carona com outros estudantes ou de outro modo. Essa prática foi considerada positiva pois leva ao acesso de ambientes laboratoriais melhor equipados ou que não existem no Campus Centro.

Em todos os casos de críticas, foi salientado pela Comissão de Especialistas a necessidade disso ser levado aos canais competentes, para que possam fazer chegar à direção da escola para que ela priorize a resolução de problemas em função de sua pertinência e urgência, de modo a fazer com que o planejamento tenha a participação e contemple os anseios da comunidade acadêmica.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

No credenciamento anterior este foi um dos pontos criticados com sugestão de que o novo PDI (o anterior vence em 2022) fosse construído após reflexão institucional que levasse as críticas apontadas em consideração. Verificou-se na documentação apresentada, inclusive o Plano de Desenvolvimento Institucional protocolado a posteriori (fls. 871-991), que as falhas apontadas não haviam sido sanadas e, pior, o Plano apresentado era composto por uma análise desatualizada da situação da saúde no município e na região, sem conter nenhuma ação ou meta para que pudesse se configurar em um efetivo PDI ou Planejamento Estratégico. Do mesmo modo, o Projeto Pedagógico Institucional pareceu ter sido construído para atendimento da Deliberação 171/2019 e não ser um documento que efetivamente mostrasse um Projeto efetivo de inserção da Instituição na sociedade local e regional. Por esse motivo, foi solicitada uma reformulação que adequasse minimamente essa documentação, que iniciava com um período equivocado de 4 e não de 5 anos.

A documentação encaminhada consta do ANEXO I do presente relatório e é mais concisa e precisa no estabelecimento de metas e ações para o quinquênio 2024-2028.

Pode-se perceber uma apresentação mais racional, com introdução e perfil institucional que também expõe a missão, visão e valores (Anexo I, pág.5-17); a organização administrativa, contendo várias metas e ações a serem realizadas no período de abrangência do PDI (fls. 17-20), metas e objetivos estratégicos (fls. 20-23), políticas de gestão (23-24) e corpo docente e técnico administrativo, contemplando ações a serem realizadas (fls. 24-31), assim como a infraestrutura (fls. 31-39), com metas, responsabilidades e ações. Em seguida, é adicionado o Projeto Pedagógico Institucional (fls. 49-57), contemplando objetivos para o quinquênio e avaliação e acompanhamento institucionais.

O Projeto Pedagógico Institucional ainda necessita maior detalhamento e a decisão sobre a efetiva vocação da Faculdade, mas foi inegável a melhoria de qualidade do documento apresentado em relação àquele que constava do Processo CEE. Isso demonstra um avanço inquestionável no amadurecimento da gestão institucional da Faculdade e, assim, pode ser considerada atendida a solicitação realizada por esta Comissão de Especialistas.

Manifestação Final da Comissão de Especialistas

A Instituição vem conseguindo melhorar sua atuação e a oferta qualitativa de suas formações. Ainda cabem alguns cuidados para permitir que haja uma efetiva consolidação de seus cursos, especialmente aqueles que são oferecidos apenas no período noturno e que, de certa forma, contribuem de maneira mais acentuada para a inclusão de alunos que precisam de uma formação superior, mas que têm uma atividade laboral necessária para a manutenção da sua qualidade de vida e a de seus familiares.



Percebemos que há a disposição para o desenvolvimento da contribuição institucional na área da saúde local e regional, bem como a melhoria da qualidade de vida voltada para uma cultura ligada à sustentabilidade, que também afeta a saúde pública. Esses anseios deverão ser mais precisados no Projeto Pedagógico Institucional, de modo que haja uma efetiva transparência com relação ao que a Instituição pretende contribuir num futuro de médio a longo prazo. Nesse contexto, ainda é pertinente repetir um trecho da manifestação que consta do relatório de 2022:

Conclusão da Comissão

Esta Comissão se manifesta favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro que continua a apresentar avanços com relação à sua situação anterior.

Como ainda restam alguns pontos a serem trabalhados no processo de consolidação por que passa a instituição, nossa sugestão é a de que o tempo de credenciamento seja um pouco menor do que o máximo permitido, de modo a garantir que haja tempo para a consolidação das ações previstas e aquelas em curso possam ser implementadas, inclusive no que diz respeito à adequação dos documentos institucionais.

Considerações Finais deste Relator

A Interessada demonstrou concretos e significativos avanços institucionais, tendo como base o ciclo avaliativo anterior, especialmente, mas não se limitando, ao amadurecimento do seu PDI refletindo de forma adequada os valores e a missão durante o período alcançado, redução do número de docentes temporários e o aumento dos efetivos, implementação ampla da acessibilidade, desenvolvimento da infraestrutura, aperfeiçoamento dos programas de (i) controle de evasão, (ii) acompanhamento dos egressos, (iii) inclusão social, e, outro ponto relevante, maior solidez financeira e fiscal.

O detalhamento da realidade institucional demonstrando melhoramentos concretos e significativos consta na instrução processual, como também no belíssimo relatório circunstanciado apresentado pela Comissão de Especialistas, cuja manifestação final foi favorável ao pedido de credenciamento.

Diante das melhorias destacadas, este Relator se mostra também favorável ao pedido feito pela Instituição; porém, se faz necessária uma consolidação daquilo que vem sendo aplicado pela Interessada, principalmente em relação aos Cursos ministrados cujos programas pedagógicos estão sendo aperfeiçoados nos termos deliberados por este Colegiado.

Sendo assim, entendo pelo **DEFERIMENTO** do pedido de **RECREDECIMENTO** da Faculdade Municipal Prof. Franco Montoro - Mogi Guaçu pelo prazo de 04 (quatro) anos inclusive, **considerando que o presente pedido foi formalizado a destempo, fato esse que tem sido motivo de reprimenda por parte deste Conselho, mediante redução do prazo máximo permitido.**

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Recredenciamento da Faculdade Municipal "Prof. Franco Montoro" / Mogi Guaçu, pelo prazo de quatro anos.

2.2 O presente credenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 18 de maio de 2026.

a) Cons. Cláudio Mansur Salomão
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

O Cons. Décio Lencioni Machado declarou-se impedido de votar, por motivo de foro íntimo.

O Cons. Mário Vedovello Filho declarou-se impedido de votar.

Presentes os Conselheiros Amadeu Moura Bego, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.



Sala da Câmara de Educação Superior, 20 de maio de 2026.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

O Cons. Décio Lencioni Machado declarou-se impedido de votar, por motivo de foro íntimo.

O Cons. Mario Vedovello Filho declarou-se impedido de votar.

Reunião por Videoconferência, em 27 de maio de 2026.

Cons^a Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

Parecer CEE 150/2026	-	Publicado no DOESP em 28/05/2026	-	Seção I	-	Página 24
Res. Seduc de 28/05/2026	-	Publicada no DOESP em 29/05/2026	-	Seção I	-	Página 31
Portaria CEE-GP 209/2026	-	Publicada no DOESP em 01/06/2026	-	Seção I	-	Página 40

